



CRÉDITO
& MERCADO



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (24/04/2023)

Em uma semana mais curta devido ao feriado nacional de Tiradentes, o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores do Brasil fechou com leve alta de 0,44%, o que representa 104.367 pontos. Apesar da alta no último dia útil da semana, o índice tem uma queda considerável no acumulado da semana de 1,80%. Já para o acumulado do mês, existe um avanço de 2,44% e para o ano um recuo acumulado de 4,89%.

Ainda na quinta-feira (20) a moeda americana voltou a ganhar espaço no Brasil e recuperar o patamar acima dos R\$ 5,00. No respectivo dia, o dólar avançou em 2,21%, sendo cotado em R\$ 5,09, o movimento representa a sua terceira alta consecutiva. Ainda assim, no mês, a moeda americana cede espaço frente ao real em 0,21% e para o ano, tem um recuo de 4,16%.

O mercado ainda apresenta sinais de incertezas quanto ao arcabouço fiscal e parece ter devolvido, ao menos em partes, os bons resultados da semana retrasada, observados tanto na bolsa brasileira quanto no câmbio.

Como causa para movimento fraco na bolsa para a última semana, assim como para o avanço do dólar na economia doméstica, segundo economistas e analistas, parece sido motivado pela desconfiança do mercado em relação a capacidade do novo governo de pôr em prática o novo arcabouço fiscal, como por exemplo, que o ministro da fazenda Fernando Haddad leve adiante leis e acordos que aumentem a arrecadação do governo federal, um dos pressupostos para "colocar a economia nos trilhos" através do novo plano.

A notícia que tomou conta dos grandes noticiários econômicos na semana foi o recuo do governo federal que acenava para o fim da isenção do imposto de importação para encomendas no valor de até US\$ 50,00 para pessoas físicas.

Após a repercussão muito negativa e que teve como reflexo a queda da popularidade do novo governo entre os brasileiros, segundo informações, a pedido do presidente Lula na terça-feira, o ministro da Fazenda Fernando Haddad, recuou e desistiu da taxação das respectivas compras que até então eram isentas do imposto.

Ainda na mesma semana, quarta-feira (19), a pesquisa Quaest, divulgou que a aprovação do governo Lula caiu quatro pontos desde fevereiro, passando de 40% para 36%, já para a taxa de desaprovação subiu de 20% para 29%.

As notícias boas da última semana parecem ter ficado por conta do cenário externo, mediante novos dados que foram divulgados pela maior economia do mundo em relação a solicitação de seguro desemprego por parte dos americanos e das vendas de moradias usadas.

Nos Estados Unidos, o número dos pedidos de seguros-desemprego subiu em 5 mil na semana passada em relação à semana anterior, de acordo com os dados divulgados pelo Departamento do Trabalho, a solicitação de novos seguros-desemprego no país foram de 245 mil. O resultado divulgado vem acima do esperado pelo mercado e contrariou a previsão dos analistas consultado pelo "The Wall Street Journal" que estimavam pedidos em torno de 240 mil.

Sinais como esses emitidos pela economia americana tendem a reforçar a visão dos analistas que já apontam para um estacionamento das políticas monetárias contractionistas no país, uma vez que a atividade econômica parece estar perdendo força, movimento que indica que a inflação está arrefecendo no país e que, pode não haver mais necessidade de novos aumentos nas taxas de juros estabelecidas pelo FED.

Não obstante, ainda há indícios de que para a próxima reunião do FED, o órgão deverá elevar a meta da taxa de juros no país por pelo menos mais uma vez. A reunião acontecerá no dia 03/05, mesma data que o COPOM se reunirá.

Outro sinal positivo para a desaceleração da inflação no país na mesma semana, ficou por conta dos dados divulgados pela Associação Nacional de Corretores de Imóveis dos EUA, observando que as vendas de casas usadas caíram 2,4%, para uma taxa anual ajustada sazonalmente de 4,44 milhões de unidades no mês passado. A queda é de 22% na comparação anual com encerramento em março.

Já no continente Europeu, a notícia negativa ou menos animadora ficou por conta do Reino Unido, mediante a divulgação dos dados referente a inflação no território.

Na última quarta-feira, os dados da inflação vieram acima do esperado pelo mercado europeu e o Reino Unido foi o único país na Europa Ocidental com a inflação de dois dígitos no mês março. A inflação no país caiu para uma taxa anual de 10,1%, segundo o Escritório Nacional de Estatísticas, já para o mês de fevereiro o dado estava em 10,4%, mas bem acima da expectativa de economistas que projetavam uma inflação de 9,8% e de 9,2% pela expectativa do Banco Central.

O pico da inflação no Reino Unido fora observado no mês de outubro do ano passado quando chegou ao patamar de 11,1%, nível que fora observado pela última vez a mais de 40 anos. Tal patamar elevado continua pressionando os salários e reforça a necessidade de uma política contractionista necessária para melhorar as perspectivas econômicas no continente.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (24/04/2023)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção aumentou de 6,01% para 6,04% em 2023. Para 2024, a previsão permaneceu em 4,18%. Para o ano de 2025 e em 2026, a projeção também permaneceu em 4,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) aumentou de 0,90% para 0,96% em 2023, para 2024, avançou de 1,40% para 1,41%. Em 2025, a projeção recuou de 1,72% para 1,70%, e para o ano de 2026, se manteve em 1,80%.

A taxa de câmbio em 2023 teve a sua projeção recuou de R\$ 5,24 para R\$ 5,20. Para o ano de 2024 teve a projeção recuou de R\$ 5,26 para R\$ 5,25. Em 2025 a taxa também foi mantida em comparação com o boletim Focus anterior, ficando em R\$ 5,30 e para o ano de 2026 a taxa recuou de R\$ 5,35 para R\$ 5,32.

Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em para 12,50%. Para 2024 a projeção foi mantida em 10%. Já em 2025 a projeção também foi mantida em 9,00% e por fim, para o ano de 2026 a projeção foi mantida em 8,75%



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (24/04/2023)

A semana que se inicia nessa segunda-feira, contará com uma agenda econômica internacional movimentada, devido a divulgação do PIB trimestral dos Estados Unidos, atualmente com a projeção de um avanço de 2% entre janeiro e março, segundo analistas consultados pela investing.com, quando o PIB americano avançou em 2,6%. Já na próxima sexta-feira (28), serão divulgados dados referente ao Índice de Preços mensal do país, dado que capta a inflação americana.

Os dados acima podem ajudar a balizar as políticas econômicas do país para o ano e ver em qual medida as políticas contracionistas, que visam o arrefecimento da inflação no país estão surtindo efeito.

Na China, com uma semana mais curta devido ao feriado do dia do trabalho no país, sexta-feira (28), serão divulgados os dados referente ao PMI Industrial e o PMI Industrial Caixin, referente ao mês de abril.

No Brasil serão divulgados os dados referente às vendas no varejo mensal e anualizados, o índice de evolução de emprego do CAGED de marco, e não menos importante a taxa de desemprego do país.

Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento.

No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%.

Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%.

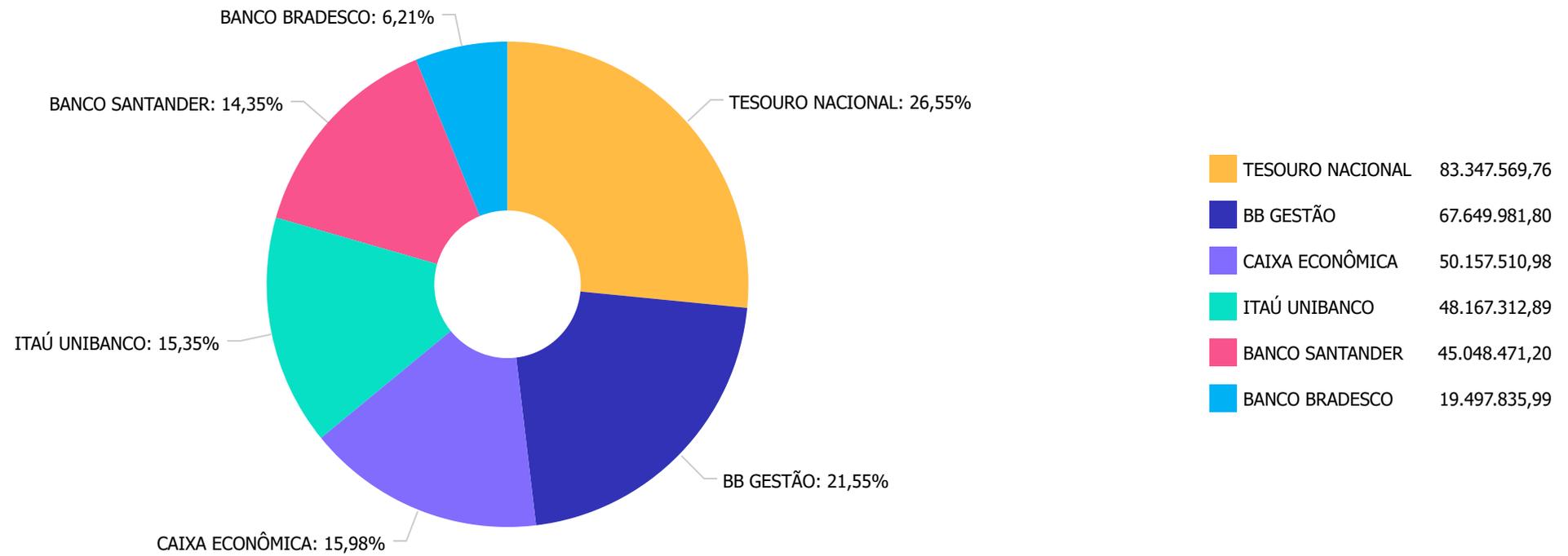
Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

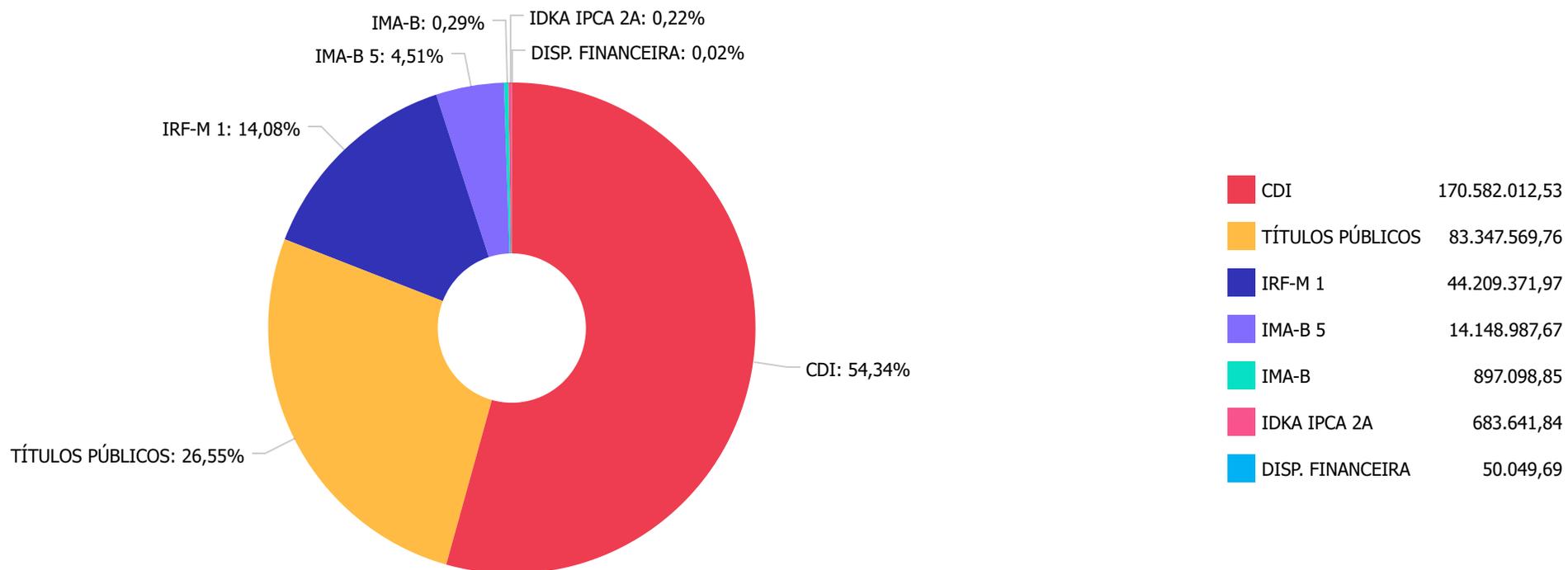
Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			83.347.569,76	26,55%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.749.829,08	0,56%	42	0,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	897.098,85	0,29%	105	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	18.526.927,60	5,90%	1.124	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	25.682.444,37	8,18%	1.184	0,36%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	12.399.158,59	3,95%	75	0,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	683.641,84	0,22%	935	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+0	Não há	19.497.835,99	6,21%	610	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	22.894.325,92	7,29%	401	0,41%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	35.768.154,30	11,40%	210	1,38%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	D+1 du	Não há	16.851.541,04	5,37%	76.872	0,17%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	45.048.471,20	14,35%	465	1,55%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	30.521.684,08	9,72%	1.088	0,21%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
Total para cálculo dos limites da Resolução			313.868.682,62				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			50.049,69				Artigo 6º
PL Total			313.918.732,31				







Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	296.502.613,44	6.950.319,65	5.260.985,71	301.584.762,97	3.392.815,59	1,14%	0,96%	118,22%	0,25%
Fevereiro	301.584.762,97	12.231.558,28	11.216.966,98	305.358.975,25	2.759.620,98	0,91%	1,19%	76,33%	0,24%
Março	305.358.975,25	25.192.469,01	23.739.684,23	310.617.124,62	3.805.364,59	1,24%	1,16%	106,65%	0,21%
					9.957.801,16	3,33%	3,36%	99,08%	



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Março / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	83.347.569,76	26,55%	31,65%	37,20%	81,95%	173.867.815,65
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	79.436.936,32	25,31%	13,35%	17,80%	81,95%	177.778.449,09
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	70,00%	151.084.176,54	48,14%	3,00%	30,00%	70,00%	68.623.901,29
Total Renda Fixa	100,00%	313.868.682,62	100,00%	48,00%	85,00%	233,90%	



■ RENDA FIXA 313.868.682,62

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	125.547.473,05
Artigo 8º, Inciso II	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	15.693.434,13
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	31.386.868,26
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	15.693.434,13
Artigo 11º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	31.386.868,26
Total Renda Variável	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	70,00%	



7º I a 7º I b 7º III a

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	31.386.868,26
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	31.386.868,26
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
IRF-M 1	12.000.000,00	→	12.000.000,00	GESTÃO DURATION
IRF-M 1	12.000.000,00	→	12.000.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR



Total da Carteira: 313.918.732,31

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	26,55%	0,00%	0,00	26,55%
GESTÃO DURATION	0,00%	3,82%	12.000.000,00	3,82%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,29%	0,00%	0,00	0,29%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	4,72%	0,00%	0,00	4,72%
IRF-M 1	14,08%	-7,65%	-24.000.000,00	6,43%
CDI	54,34%	0,00%	0,00	54,34%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,02%	0,00%	0,00	0,02%
AÇÕES	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	3,82%	12.000.000,00	3,82%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 73,16% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Recomendamos a exposição em títulos públicos e em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico a expectativa de estabilização na taxa de juros (Selic) traz atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título público se enquadra melhor a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

Santos, 02 de maio de 2023

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.